

amarrado de transformações e mudanças, faz-se necessário a existência de um código de ética profissional cujo regulamento adequa o contador aos desafios deste novo mercado, fazendo dele uma destacada figura no que se refere à tomada de decisões, confiabilidade, e, especialmente na cooperação mútua dos colegas, para que desse modo, ele possa agregar valores à profissão e às entidades que atuando na área contábil, servem a todos.

Moura & Silva (2004) explicam que há uma certa urgência quanto à realização de novas reestruturações no que se refere às tradicionais práticas contábeis, porque se no mundo globalizado a contabilidade quiser insistir no uso de práticas relativamente dogmáticas, isto poderá acabar fechando o seu campo de atuação nas análises tributárias, jurídicas e fiscais, que devido às transformações globalizadas, também se renovam e só podem ser compreendidas através de novas abordagens.

Desde os anos 70, paira no Brasil a busca por um redirecionamento da Contabilidade tradicional com o chamado Plano de Desenvolvimento Econômico (PND), quando então o mercado financeiro confrontou-se com um milagre de pujança de capitais, conseqüentemente fazendo mais exigências, tanto da Contabilidade, quanto de seus profissionais que atuam no mercado.

Em vistas desta contextualização, questiona-se se esta nova Contabilidade responsável pelo surgimento do contador gerencial está, ou não, presente nas organizações, e se o mercado moderno tem atingido os variados segmentos de empresas que o compõe.

1.2 A Contabilidade gerencial e os desafios do mercado moderno

O mercado de bens e serviços, nos dias atuais, tem desempenhado um relevante papel para a sociedade, considerando-se que se vive em um mercado constituído por uma cadeia alimentar em que elementos como o planejamento eficiente e a tomada de decisão eficaz são os principais segredos para a sobrevivência das empresas no mercado.

Evidentemente que este mercado não é apenas ocupado por quem produz bens materiais de primeira necessidade como: carros, casas, alimentos, roupas, dentre outros. Então, percebe-se claramente que nesta crescente globalização, um aspecto que tanto chama a atenção, sendo tão importante como quem produz os

elementos básicos para a vida, é aquele que produz o conhecimento, a exemplo do professor, e, desse modo, todos estão envolvidos de maneira direta ou indireta, com a globalização, produzindo, e colocando algo como sendo essencial na vida das pessoas.

Portanto, o conhecimento nos dias de hoje, trata-se da mola-mestra de qualquer atividade, pois é dele que brota a capacidade de produção e eficácia dos serviços. Por isso, é importante que cada profissão tenha uma técnica, uma especificidade e um grau de eficiência do seu profissional, porque somente assim é que será possível este profissional tornar-se capaz de seguir o curso da evolução do mercado, sempre com o objetivo voltado para o bem-estar daqueles que procuram por seus serviços.

Toda esta reflexão aponta para a necessidade que tem os profissionais de contabilidade, de, a cada dia, passar por uma transformação de foco, pois como já foi dito antes, percebe-se fortemente que ainda existe uma tendência dos contadores em continuarem a desenvolver suas atividades de acordo com o trabalho tradicional, que devido às bruscas mudanças promovidas pelo mercado globalizado, tal prática dogmática não é mais absorvida totalmente.

Então, de acordo com o que foi comentado, pode-se afirmar que a nova contabilidade exigida pelo mercado moderno, tem que utilizar instrumentos decisórios que possam auxiliar aos gestores das empresas em suas funções gerenciais, buscando, inclusive, interagir com todos os segmentos e/ou setores da empresa, tendo sempre a percepção do funcionamento do todo, para que desse modo possa elaborar um sistema de informação que seja não apenas consistente como também eficaz.

De acordo a opinião de Oliveira (1990) e Ludícibus (1998), dentre outros autores, a Contabilidade Gerencial é vista como um instrumento de ação que produz um eficaz efeito no âmbito do sistema administrativo, pois trata-se de uma das formas de ajuste na administração das organizações, podendo também ser considerada ainda como uma das partes da contabilidade criada para integrar a área da Contabilidade Financeira com a área da Contabilidade de Custos.

É por este motivo que Padoveze (2004) orienta que a Contabilidade Gerencial se originou nos meados da década de 50, tendo sua área de atuação na análise da determinação do custo e no controle financeiro, sendo isto feito por meio dos dados orçamentários contidos na contabilidade de custo.

Durante a década de 60, ocorreu uma transformação na funcionalidade contábil, tendo agora, sua atuação centrada no fornecimento de informações para ajudar no controle gerencial, uma vez que na década de 80 iniciou-se a utilização dos primeiros computadores, unindo a tecnologia junto com os serviços feitos com máquinas de escritórios; aspectos estes que representaram as maiores inovações deste período, quando então a contabilidade se fixou, reduzindo os desperdícios financeiros e propondo-se por meio das novas tecnologias de mercado, a criar dados que fossem mais consistentes para as decisões financeiras das empresas.

Então, desde a década de 90 até os dias atuais, um dos principais objetivos da contabilidade gerencial, consiste em gerar recursos, utilizando-os do modo mais rápido possível, com o intuito de acompanhar o fluxo de bens e serviços do mercado moderno, adotando ainda como um dos pontos básicos do gerenciamento, trabalhar, com vistas a satisfazer de forma especial, uma clientela, tendo o conhecimento tanto de seus hábitos como também de suas necessidades, para fidelizá-la quanto aos seus serviços.

Portanto, esta evolução da contabilidade gerencial, representa o estágio do mercado, conforme as mudanças apresentadas pelo mesmo em períodos distintos, exigindo de seus profissionais várias mudanças no desenvolvimento de suas ações, buscando fazer sempre de forma consciente o uso marcante da tecnologia como sendo um relevante ponto, capaz de reduzir o desperdício de recursos; assim como encurtando a distancia que separava as informações e o tempo que anteriormente se gastava na sua transmissão. Desse modo, obedecendo a linha exigida pelo mercado moderno, a novo contador gerencial se constrói dentro de uma empresa que se transformou em virtude da globalização.

Realmente, pelo que até então foi visto, percebe-se que foram grandes os esforços empreendidos para unir as técnicas dos tradicionais trabalhos contábeis, ao novo mercado que hoje se vê, onde para que o mesmo possa ser adequadamente encaixado no sistema tecnológico contemporâneo, em que o trabalho de gestão parece não oferecer espaços para as tradicionais atuações de contadores em empresas tanto de grande, como de médio porte, faz-se necessário amalgamar o velho ao inevitável novo, e nestas modernas circunstâncias mercadológicas a contabilidade gerencial também deve adentrar em outras áreas, através do mundo da informação e em tempo real, porque o uso deste recurso organizacional será a